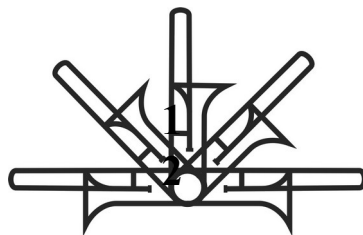


XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



Resumo expandido

A Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky e o ensino do trombone
Vygotsky's Zone of Proximal Development and trombone teaching

Alexandre Teixeira
Universidade Federal de Uberlândia - alexandreteixeira@ufu.br

Beatriz Aparecida Zanatta
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - zanatta@pucgoias.edu.br

Palavras-chave: ZDP, Vygotsky, Ensino do Trombone

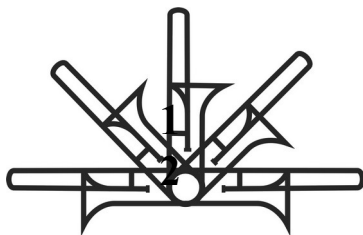
Keywords: ZPD, Vygotsky, Trombone Pedagogy

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo produzir uma reflexão teórica sobre o conceito vigotskiano de Zona de Desenvolvimento Proximal e sua aplicação no ensino dos conceitos científicos envolvidos na arte de tocar o trombone. A pesquisa é de natureza teórico bibliográfica. Os procedimentos metodológicos envolveram estudos sobre a ZDP e do conceito de *scaffolding* proposta por Wood et al (1976) e Margolis (2020) com exemplo de aplicação apresentado por Kennell (2002).

O referencial teórico é encontrado em Vygotsky, sendo que a ZDP foi conceitualizada em A Formação Social da Mente, de 1991 (p. 84) e no Pensamento e Linguagem de 2001 (p. 4). Também abordaremos o conceito de *scaffolding* a partir de Wood et al (1976) e Margolis (2020) com um exemplo da aplicação apresentado por Kennell (2002).

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



Em levantamento feito sobre as teses e dissertações sobre o ensino do trombone realizados em programas de pós-graduação em música no Brasil, constatamos que não foram identificados nenhum trabalho com esta temática.

Na Teoria Histórico-cultural o desenvolvimento cognitivo é um processo dinâmico e contínuo, no qual as habilidades mentais são construídas através da colaboração e da troca social, sendo um de seus conceitos a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) que segundo Vygotsky:

é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (1991, p.58).

Um aspecto muito importante para a compreensão da ZDP é o entendimento vigotskiano segundo o qual a aprendizagem não tem início na escola, mas é operado previamente através de contatos anteriores com o objeto do estudo.

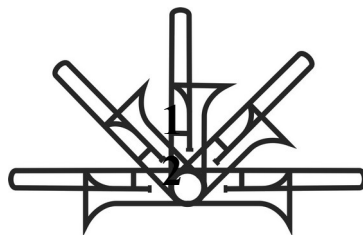
Qualquer situação de aprendizado com a qual a criança se defronta na escola tem sempre uma história prévia. Por exemplo, as crianças começam a estudar aritmética na escola, mas muito antes elas tiveram alguma experiência com quantidades elas tiveram que lidar com operações de divisão, adição, subtração, e determinação de tamanho (Vygotsky, 1991, p. 56).

Neste contexto a identificação do nível de conhecimento prévio do aluno de trombone, em uma classe individual ou em grupo, é etapa primordial para auxiliar o estudante a alcançar um novo nível de desenvolvimento, superando conceitos espontâneas e os substituindo por conceitos científicos.

A metodologia *scaffolding* é uma ferramenta que auxilia o professor em seu papel mediador do conhecimento. Ele foi pensado a partir dos princípios da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky e foi cunhado primeiramente por David Wood, Jerome Bruner e Gail Ross:

[O] scaffolding consiste essencialmente no adulto “controlar” aqueles elementos da tarefa que estão inicialmente além da capacidade do aprendiz, permitindo-lhe assim concentrar-se e completar apenas aqueles elementos que estão dentro de sua faixa de

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



competência. A tarefa, assim, avança para uma conclusão bem-sucedida (Wood et al, 1976, p.90).¹

O conceito *scaffolding*, ou andaime em português, deriva da analogia de uma construção onde os andaimes são colocados enquanto se edifica as paredes, o teto e os acabamentos, sendo retirado quando sua função não é mais necessária. O prédio estaria então pronto.

Kennell propõe a aplicação do *scaffolding* em seis etapas estabelecendo, assim um procedimento mais objetivo:

1 – Recrutamento da atenção do aluno; 2 - Marcação de características críticas na música; 3 – Modificações no andamento das frases tornando-as mais fáceis ou mais difíceis. 4 – Demonstração por parte do professor; 5 - Manutenção da direção (fixação); 6 - Controle de frustração (motivação, controle da ansiedade e fortalecimento emocional); (Kennell, 2002, p. 245).

Como conclusão parcial, entendemos que a ZDP e o *Scaffolding* podem ser conceitos que auxiliarão o professor de trombone no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Uma experimentação do Scaffolding em campo será necessária para uma validação prática, algo que pretendemos realizar a médio prazo, seja pessoalmente ou acompanhando outros professores.

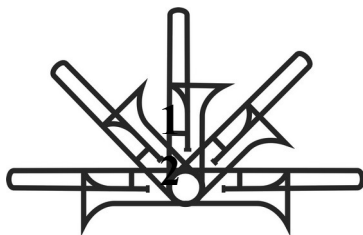
Referências:

KENNEL, R. (2002). **Systematic research in studio instruction in music**. In T. Colwell & C. Richardson (Eds.), *The new handbook of research on music teaching and learning* (pp. 243–256). New York, NY: Oxford University Press.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Tradução: José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. Martins Fontes, SP, 1991.

¹ Original: “This scaffolding consists essentially of the adult "controlling" those elements of the task that are initially beyond the learner’s capacity, thus permitting him to concentrate upon and complete only those elements that are within his range of competence.”

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



_____. **Pensamento e Linguagem**. Edição de Ridendo Castigat Mores disponibilizada em versão eletrônica, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4583524/mod_resource/content/1/pensamentolinguagem.pdf. Acesso em: 27/07/2024.

MARGOLIS, Arkady A. **Zone of Proximal Development, Scaffolding and Teaching Practice**. *Cultural-Historical Psychology*, v. 16, n. 3, 2020.

WOOD, D.; BRUNER, J.; ROSS, G. **The role of tutoring in problem-solving**. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, v. 17, n. 2, p. 89–100, 1976. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228039919_The_Role_of_Tutoring_in_Problem_Solving. Acesso em: 30/06/2024.